

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



**ICPN**

Junho de 2016



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

ICPN - Junho de 2016

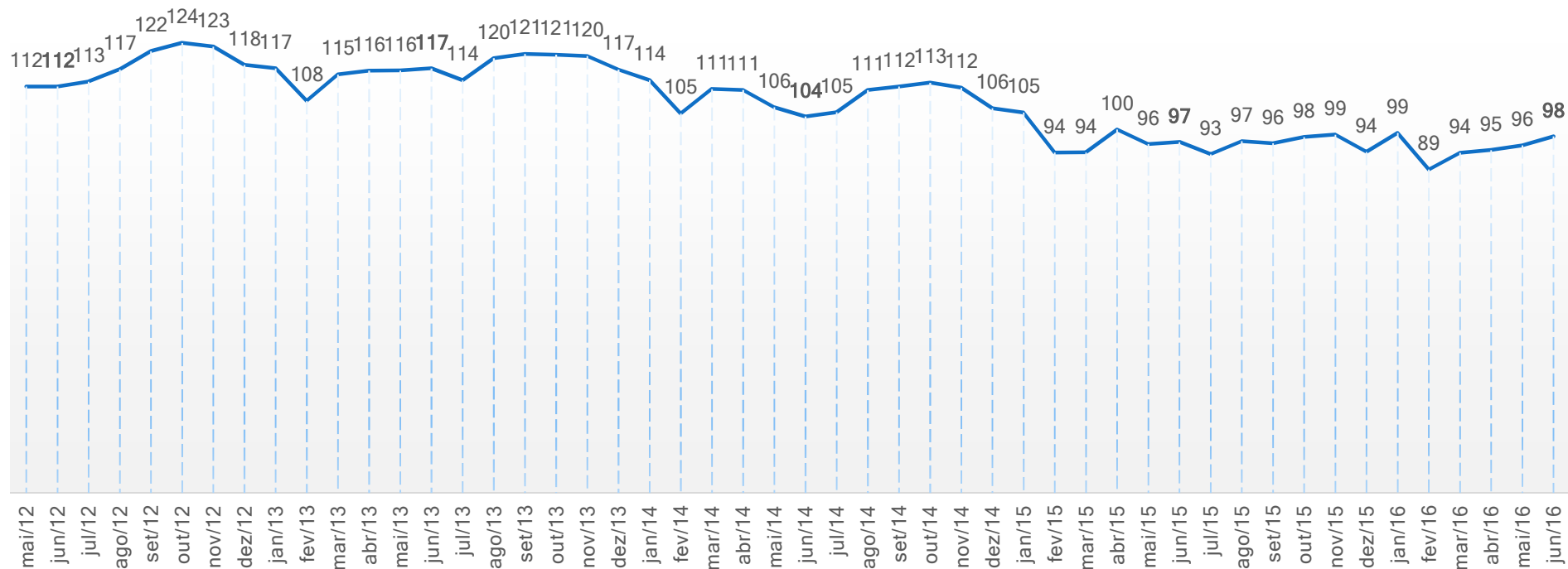


## Sumário Executivo

- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **uma sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ Em **junho/16**, foi registrado o **maior Índice de Confiança dos Pequenos Negócios do ano**, tendo sido o quarto mês consecutivo de melhora no nível de confiança. Tanto o Índice de Situação Atual (ISA), de maio/16, quanto o Índice da Situação Esperada (ISE), levantado em junho, e que mede as expectativas até agosto/16, também foram os melhores do ano, o que indica que os Pequenos Negócios parecem estar iniciando seu processo de recuperação. Neste mês, a confiança dos Pequenos Negócios aumentou em 25 das 27 Unidades da Federação. **Este é último mês em que o ICPN será disponibilizado pelo Sebrae.**
- ➔ O ICPN de junho/16 atingiu o nível **98 pontos**, 2 pontos acima do mês anterior e 1 ponto acima de junho do ano passado. O índice de confiança de junho foi o maior do ano, tendo sido também o quarto mês consecutivo de aumento do índice, o que indica que os Pequenos Negócios parecem estar iniciando seu processo de recuperação.
- ➔ O ISA, que mede o nível de atividade atual dos Pequenos Negócios, atingiu o **nível 83 pontos**, em maio/15. Quatro pontos acima do mês anterior e 3 pontos acima de maio do ano anterior. A Situação Atual de maio foi a maior deste ano, indicando uma melhora relativa no indicador.
- ➔ O ISE levantado em junho/16, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até agosto/16, atingiu o nível de **114 pontos**. Um ponto acima do mês anterior e 1 ponto acima de maio do ano passado. Foi o maior índice de expectativas do ano, o que revela uma tendência de melhora do nível de atividade nos próximos meses.



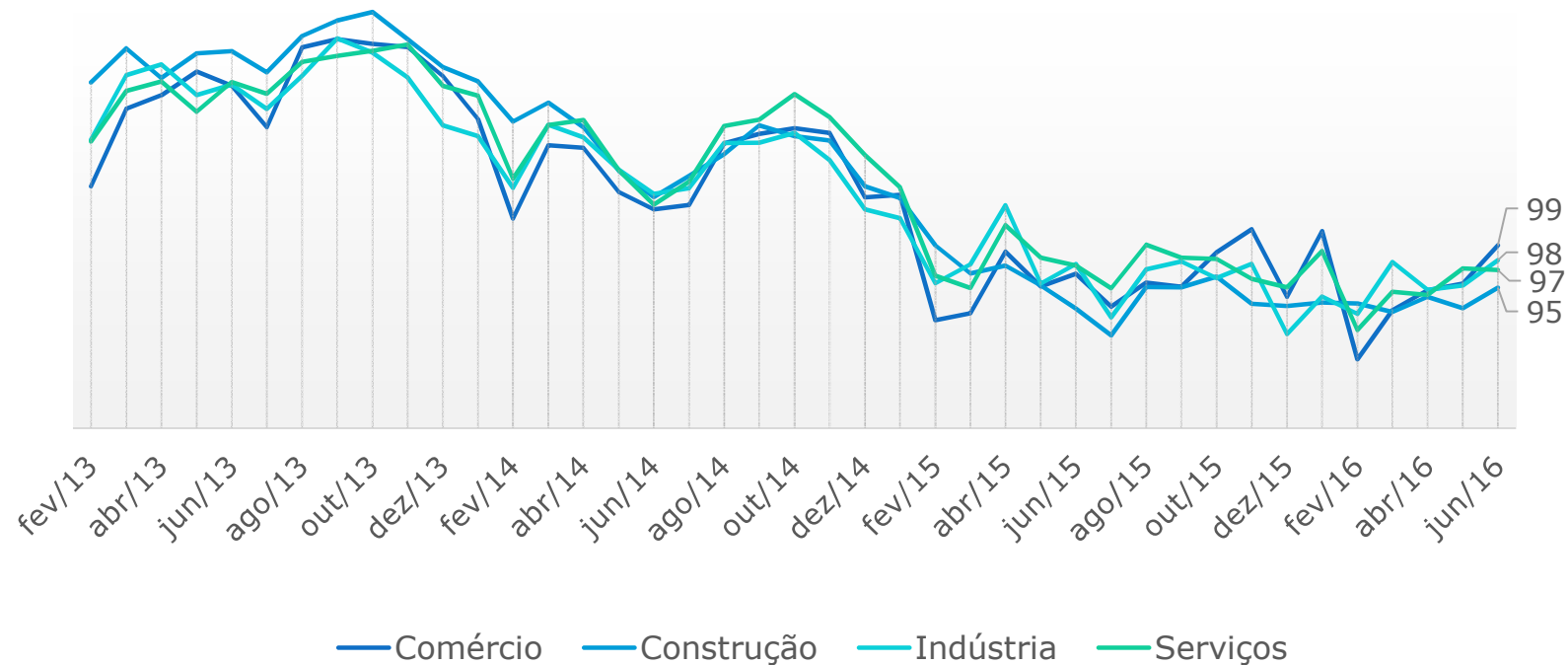
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em junho de 2016, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 98 pontos, avanço de 2 pontos em relação ao mês anterior e 1 ponto em relação ao mesmo período do ano passado. É a primeira vez no ano de 2016 que a confiança fica maior que a observada no mesmo período de 2015, o que indica leve recuperação da confiança o que corrobora com melhor desempenho econômico observado no ISA.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

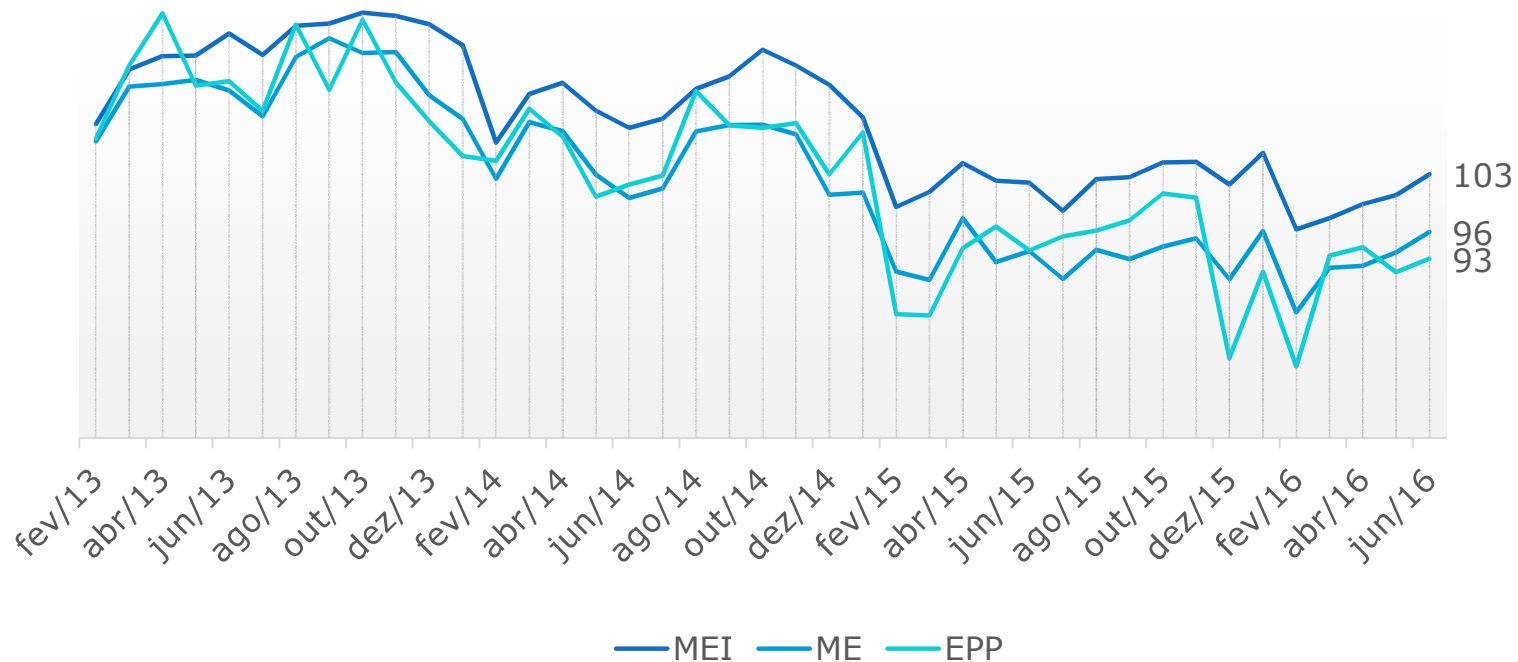
Setor



O nível de confiança dos pequenos negócios de Comércio e Indústria foi de 99 e 98 pontos. O nível de confiança em relação ao mesmo período do ano passado é igual para Indústria e Serviços. Já para Comércio e Construção, a confiança de junho/16 supera em 3 e 2 pontos, respectivamente a junho/2015.

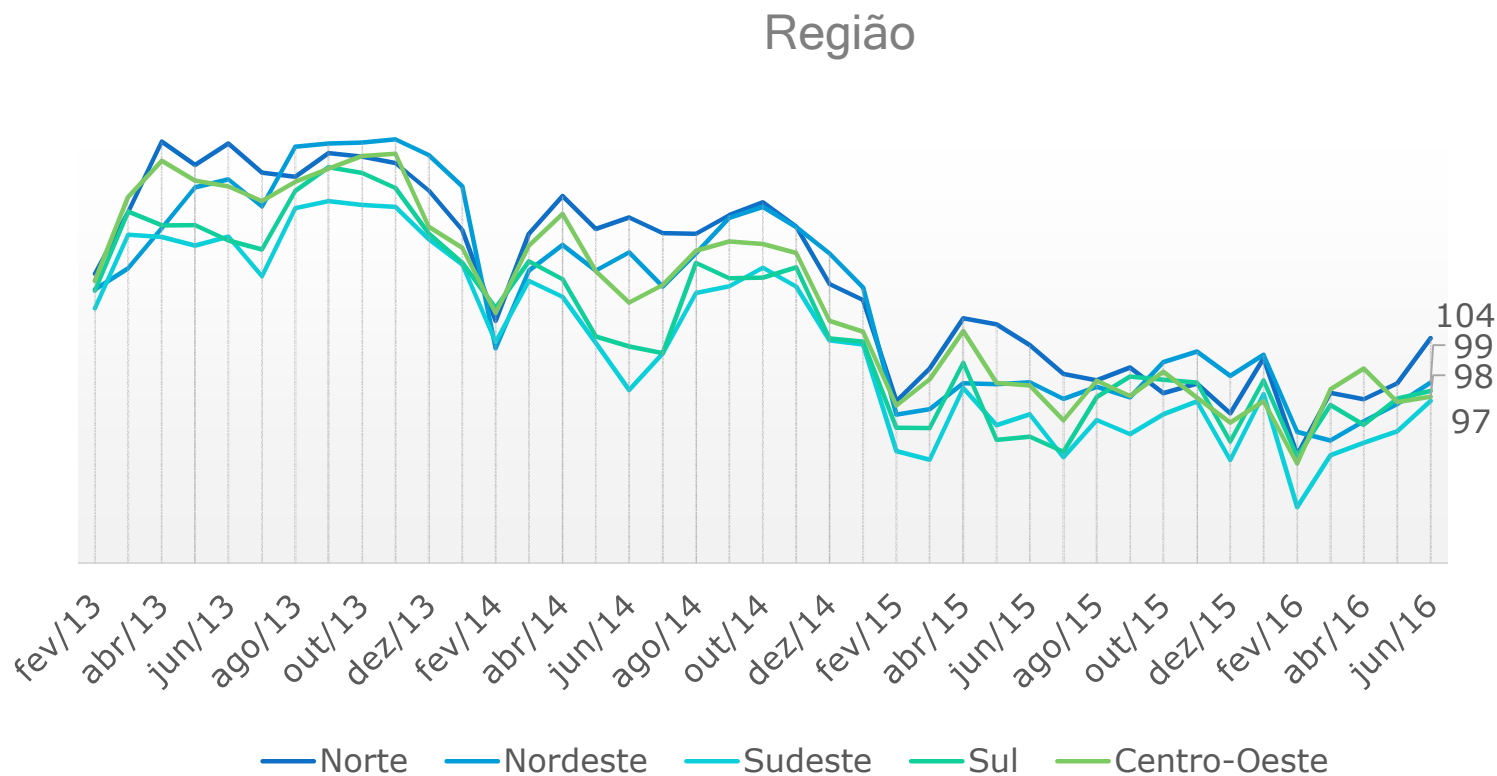
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 103 pontos), seguido pelas ME (ICPN = 96). O nível de confiança dos empresários subiu 3 pontos na ME e 2 pontos para MEI e EPP em relação ao mês anterior e estão acima do nível observado em jun/2015.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em jun/16, os pequenos negócios das regiões Norte (ICPN = 104) e Nordeste (ICPN = 99) apresentaram maior nível de confiança no mês. Seguidos pelas regiões Sul e Centro-Oeste (ICPN = 98) e Sudeste com 97 pontos. Com exceção da região Centro-Oeste, todas demais regiões apresentaram nível maior de confiança ante mesmo período do ano passado.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Estados - Evolução Recente

Estados	abr/16	mai/16	jun/16
Acre	97	97	103
Alagoas	92	97	99
Amapá	96	98	103
Amazonas	100	98	107
Bahia	97	98	98
Ceará	89	95	98
Distrito Federal	100	95	95
Espírito Santo	92	93	92
Goiás	102	97	100
Maranhão	102	101	106
Mato Grosso	100	98	95
Mato Grosso do Sul	101	99	101
Minas Gerais	98	92	101
Pará	95	99	104

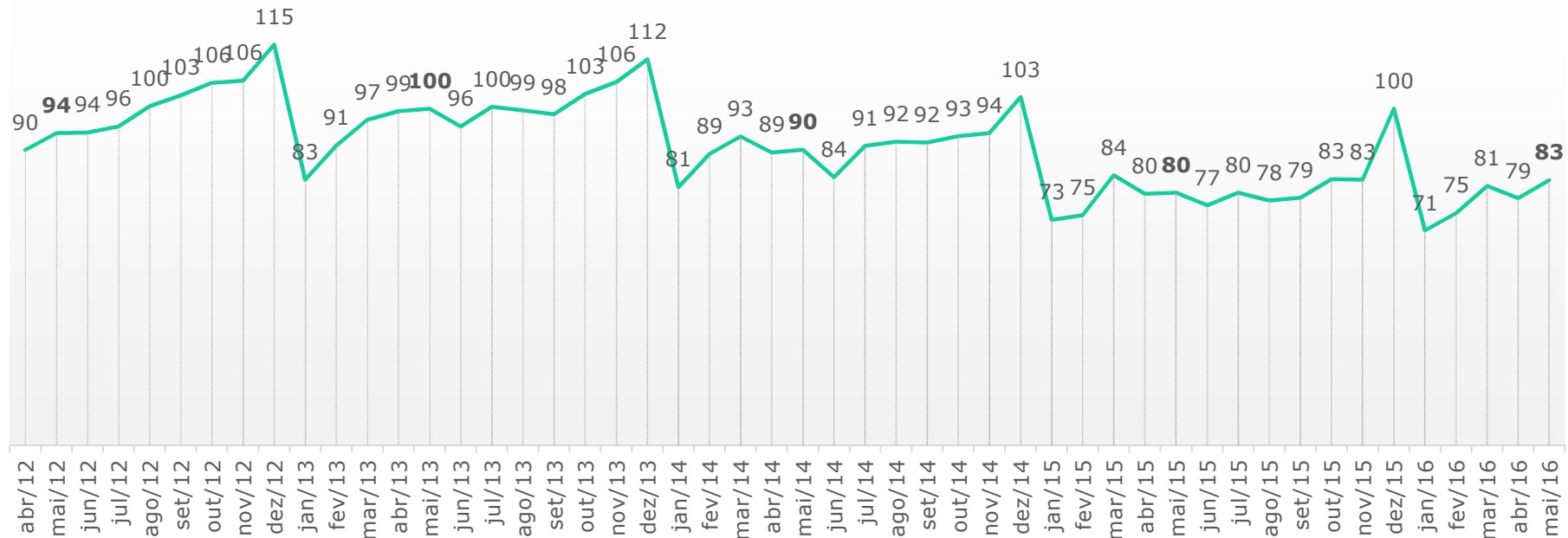
Estados	abr/16	mai/16	jun/16
Paraíba	100	103	103
Paraná	91	100	100
Pernambuco	94	93	100
Piauí	93	97	99
Rio de Janeiro	93	96	98
Rio Grande do Norte	96	98	98
Rio Grande do Sul	100	99	100
Rondônia	100	100	102
Roraima	98	99	105
Santa Catarina	91	92	93
São Paulo	91	94	96
Sergipe	96	99	102
Tocantins	100	102	102

# DETALHAMENTO ISA e ISE



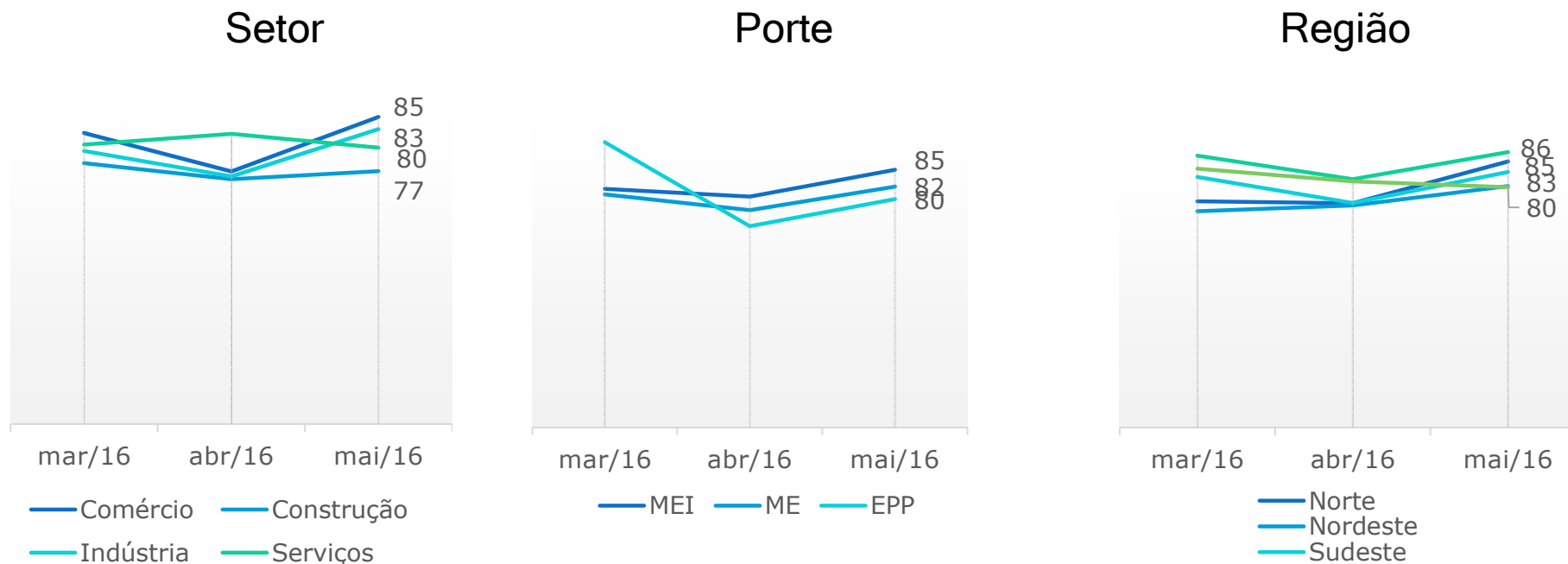


# ISA - Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual (o desempenho do negócio no mês) atingiu em, maio/16, o nível de 83 pontos, elevação de 4 pontos em relação ao mês anterior e 3 pontos acima do nível observado no mesmo período do ano passado. É a primeira vez no ano de 2016 que o desempenho ficou melhor que no ano de 2015, o que indica uma leve melhora na atividade econômica.

# ISA - Indicador da Situação Atual



No mês de maio/16, os pequenos negócios dos setores de comércio e indústria foram os que apresentaram maior ISA (85 e 73 pontos, respectivamente). Apenas o setor de serviços teve queda no ISA em relação ao mês anterior. Em relação ao porte, os MEI registraram 85 pontos e todas com elevação no indicador em relação ao mês anterior. As regiões Sul e Norte alcançaram, respectivamente, ISA = 86 e 85 pontos, sendo maiores ISA do mês. Somente o Centro-Oeste (ISA = 80) teve retração no desempenho em relação ao mês anterior.

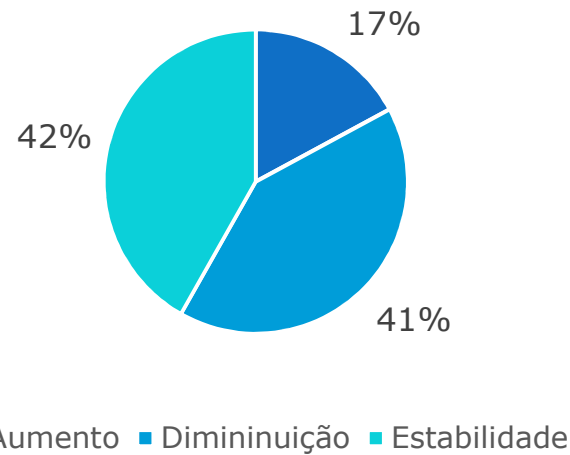
# ISA - Indicador da Situação Atual

## Estados

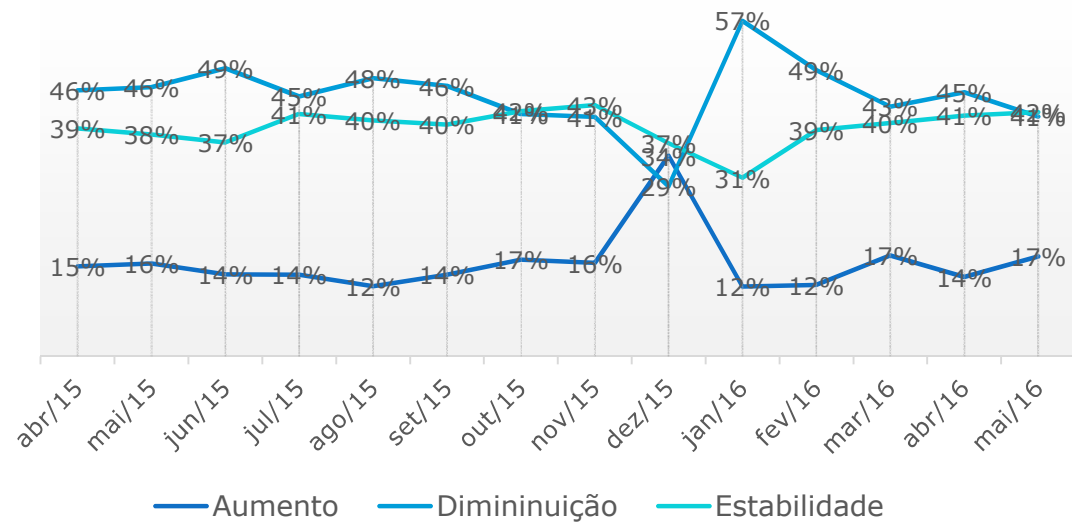
Estados	mar/16	abr/16	mai/16
Acre	75	73	80
Alagoas	73	75	77
Amapá	71	76	79
Amazonas	75	74	86
Bahia	75	77	76
Ceará	73	75	83
Distrito Federal	78	74	75
Espírito Santo	77	74	76
Goiás	86	83	83
Maranhão	81	79	90
Mato Grosso	80	83	78
Mato Grosso do Sul	90	84	85
Minas Gerais	82	75	90
Pará	76	76	86

Estados	mar/16	abr/16	mai/16
Paraíba	84	85	84
Paraná	78	82	83
Pernambuco	77	78	80
Piauí	78	79	84
Rio de Janeiro	80	77	80
Rio Grande do Norte	78	76	83
Rio Grande do Sul	91	83	88
Rondônia	83	84	83
Roraima	80	76	83
Santa Catarina	87	79	86
São Paulo	83	79	81
Sergipe	73	75	81
Tocantins	85	85	86

# Faturamento Mensal (no mês de maio/16)



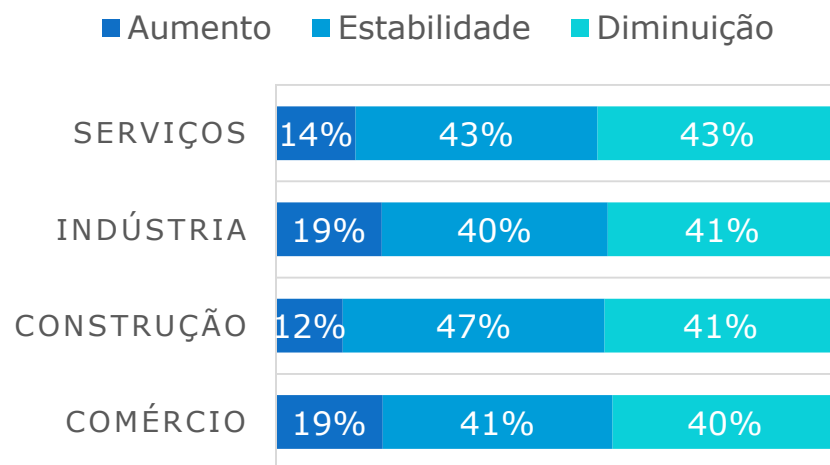
Evolução Recente



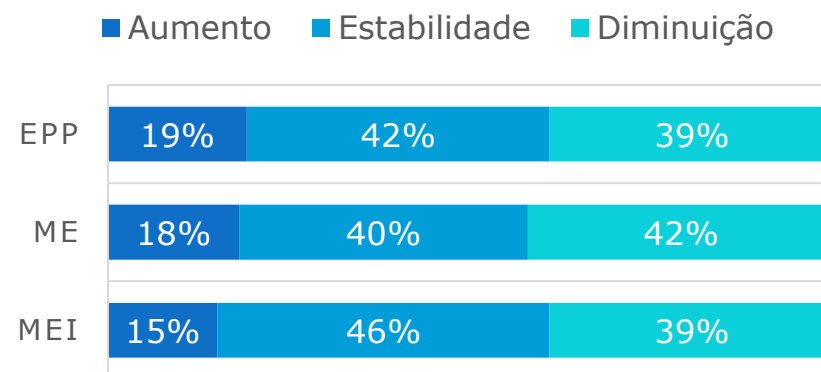
Em maio/16, 42% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 17% registraram “aumento” e 41% registraram “diminuição” do faturamento. Em relação ao mês anterior, a proporção de empresas com “diminuição” de faturamento caiu 4 p.p e a proporção daquelas com “aumento” aumentou 3 p.p. O desempenho do faturamento em maio/16, foi superior ao observado em maio/15, ou seja, 59% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 54% em maio/15.

# Faturamento Mensal (no mês de maio/16)

## Setor



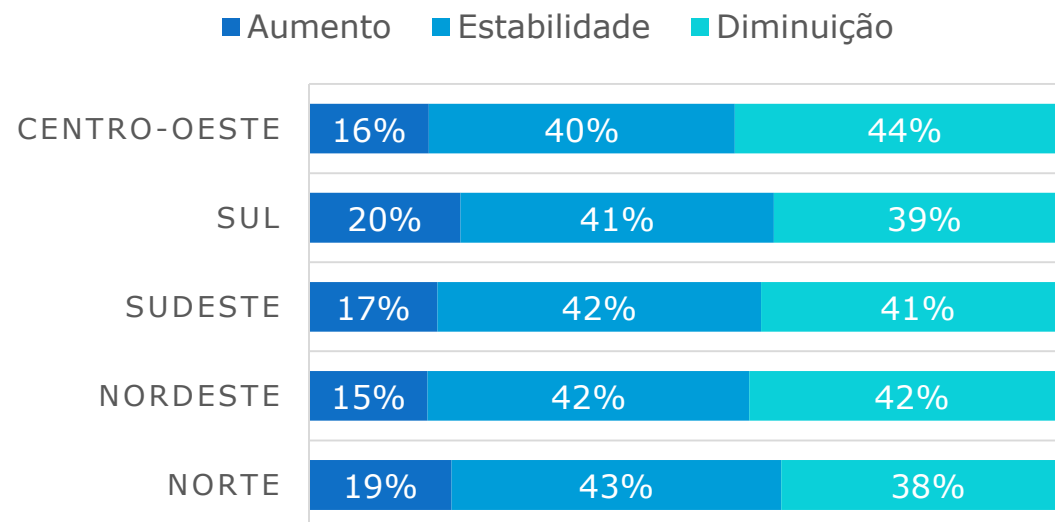
## Porte



Os melhores desempenho do faturamento em maio/16, foi para os pequenos negócios do comércio e da indústria. Considerando “aumentou ou estabilidade” as empresas de pequenos porte tiveram melhor desempenho do faturamento no mês.

# Faturamento Mensal (no mês de maio/16)

## Região



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de maio/16 foi melhor entre os pequenos negócios das regiões Sul e Norte. Por outro lado, os pequenos negócios das regiões Centro-Oeste e Nordeste apresentaram os piores desempenho do faturamento no mês.

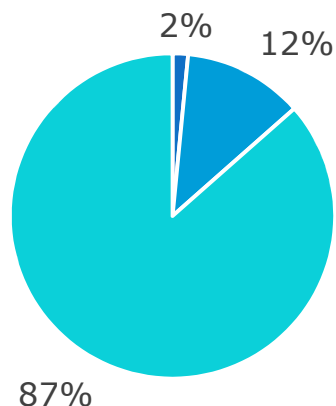
# Faturamento Mensal (no mês de maio/16)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	17%	41%	42%
Alagoas	11%	43%	46%
Amapá	19%	38%	43%
Amazonas	22%	40%	38%
Bahia	14%	40%	46%
Ceará	19%	43%	39%
Distrito Federal	13%	40%	48%
Espírito Santo	16%	39%	45%
Goiás	17%	39%	44%
Maranhão	23%	40%	37%
Mato Grosso	14%	41%	45%
Mato Grosso do Sul	17%	41%	41%
Minas Gerais	18%	50%	32%
Pará	18%	46%	36%

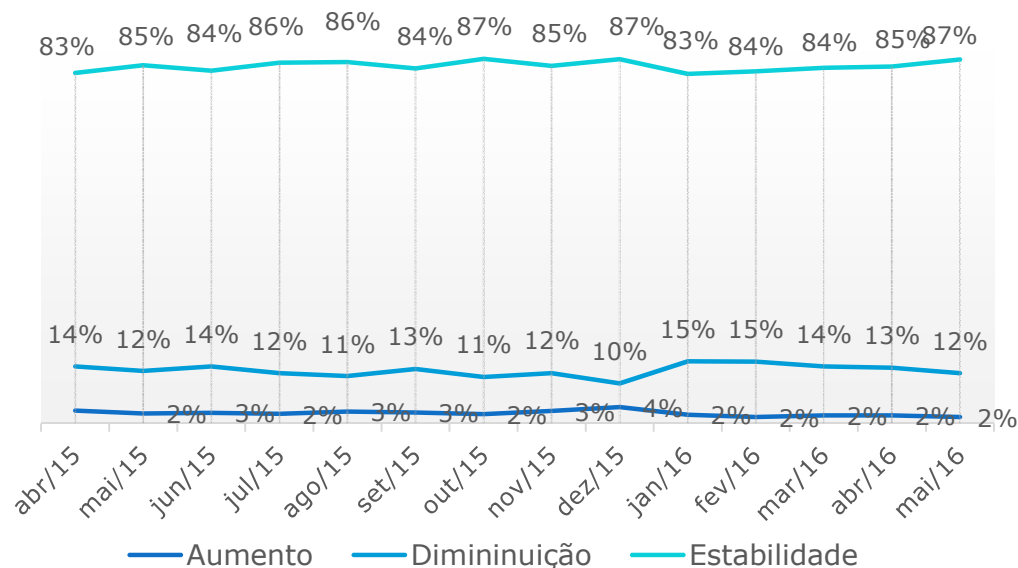
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	17%	42%	41%
Paraná	20%	38%	43%
Pernambuco	13%	47%	40%
Piauí	15%	44%	41%
Rio de Janeiro	15%	39%	46%
Rio Grande do Norte	16%	41%	43%
Rio Grande do Sul	20%	43%	37%
Rondônia	17%	45%	38%
Roraima	18%	42%	40%
Santa Catarina	20%	41%	39%
São Paulo	17%	41%	42%
Sergipe	17%	39%	44%
Tocantins	18%	41%	41%

# Pessoal Ocupado (no mês de maio/16)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

### Evolução Recente



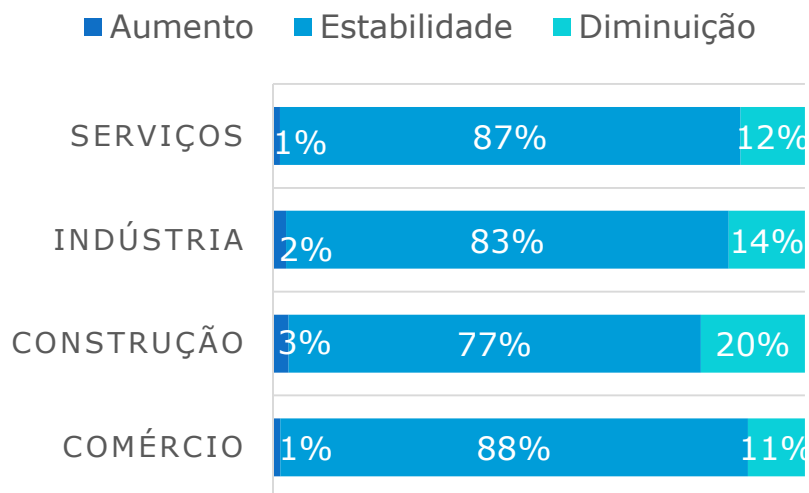
No mês de maio/16, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao mês anterior. 12% dos pequenos negócios registraram diminuição do pessoal ocupado no mês, 87% ficaram estáveis e em apenas 2% tiveram redução de pessoas ocupadas.

Pode-se perceber que no mês de maio/16, o desempenho no emprego ficou no mesmo nível de maio/15, ou seja, 88% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado.

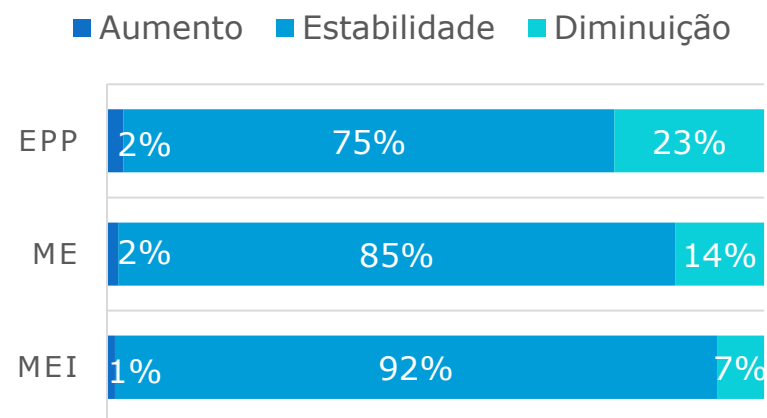


# Pessoal Ocupado (no mês de maio/16)

## Setor



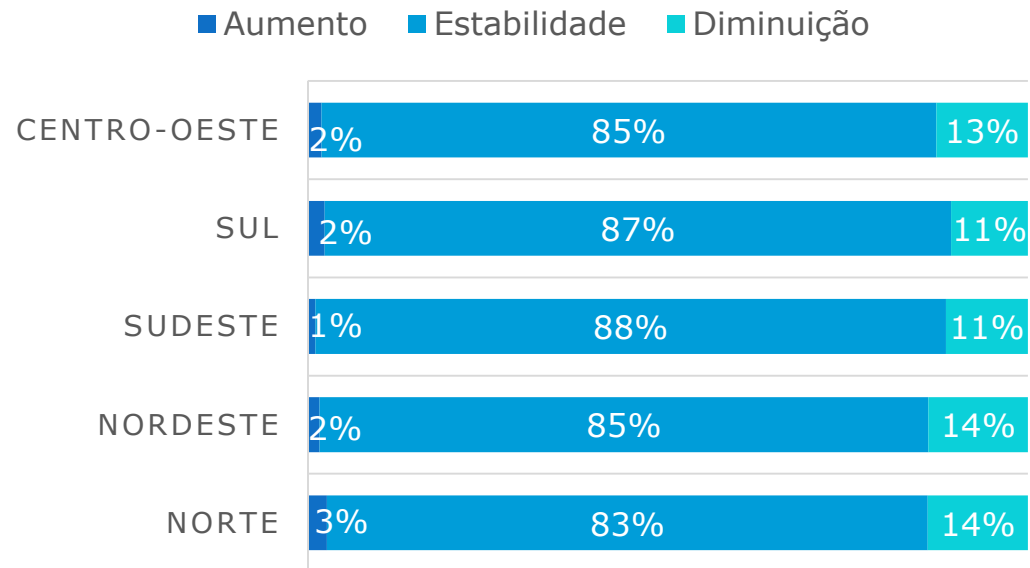
## Porte



Assim como nos meses anteriores, em maio, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços. A proporção de aumento de emprego no mês é bem pequena em todos setores e portes. Dentre os portes, as EPP tiveram maior proporção de diminuição do emprego. Fica evidente que os segmentos que mais perderam emprego nos pequenos negócios, em maio/16, foram, mais uma vez, a Construção civil e a Indústria.

# Pessoal Ocupado (no mês de maio/16)

## Região



Em termos regionais, o comportamento do emprego em maio é semelhante em todas regiões. As regiões Norte de Nordeste se destacam pela maior proporção de “diminuição” de emprego no mês.

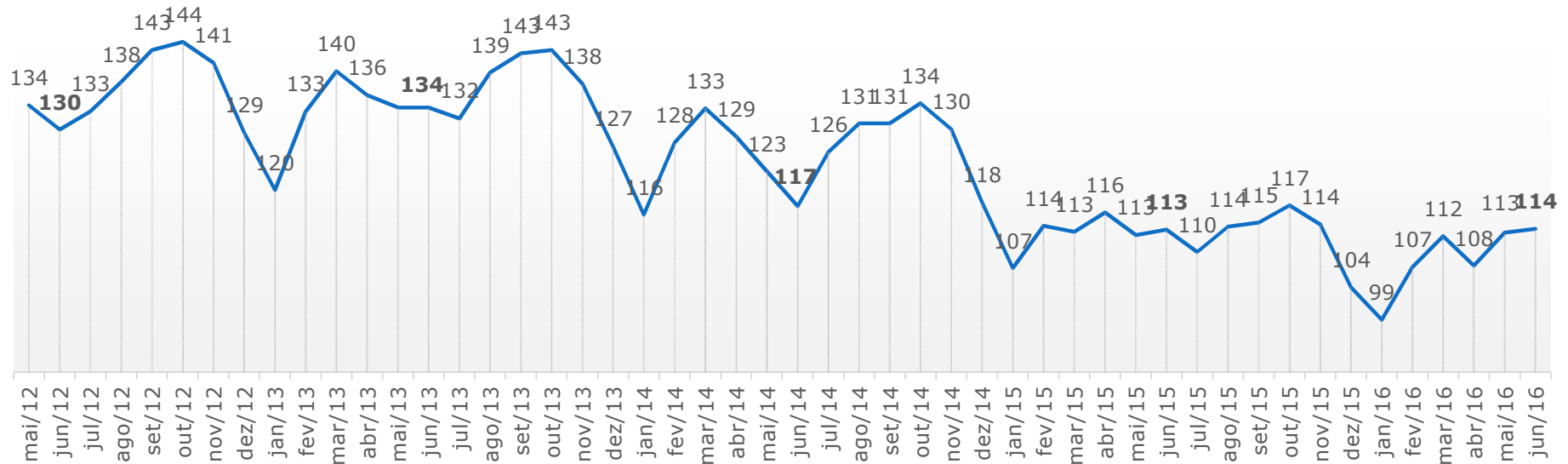
# Pessoal Ocupado (no mês de maio/16)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	0%	86%	14%
Alagoas	1%	86%	13%
Amapá	3%	77%	20%
Amazonas	3%	82%	15%
Bahia	1%	82%	17%
Ceará	3%	81%	17%
Distrito Federal	1%	82%	17%
Espírito Santo	2%	77%	21%
Goiás	2%	88%	10%
Maranhão	3%	88%	9%
Mato Grosso	3%	81%	16%
Mato Grosso do Sul	2%	89%	9%
Minas Gerais	1%	92%	6%
Pará	3%	83%	14%

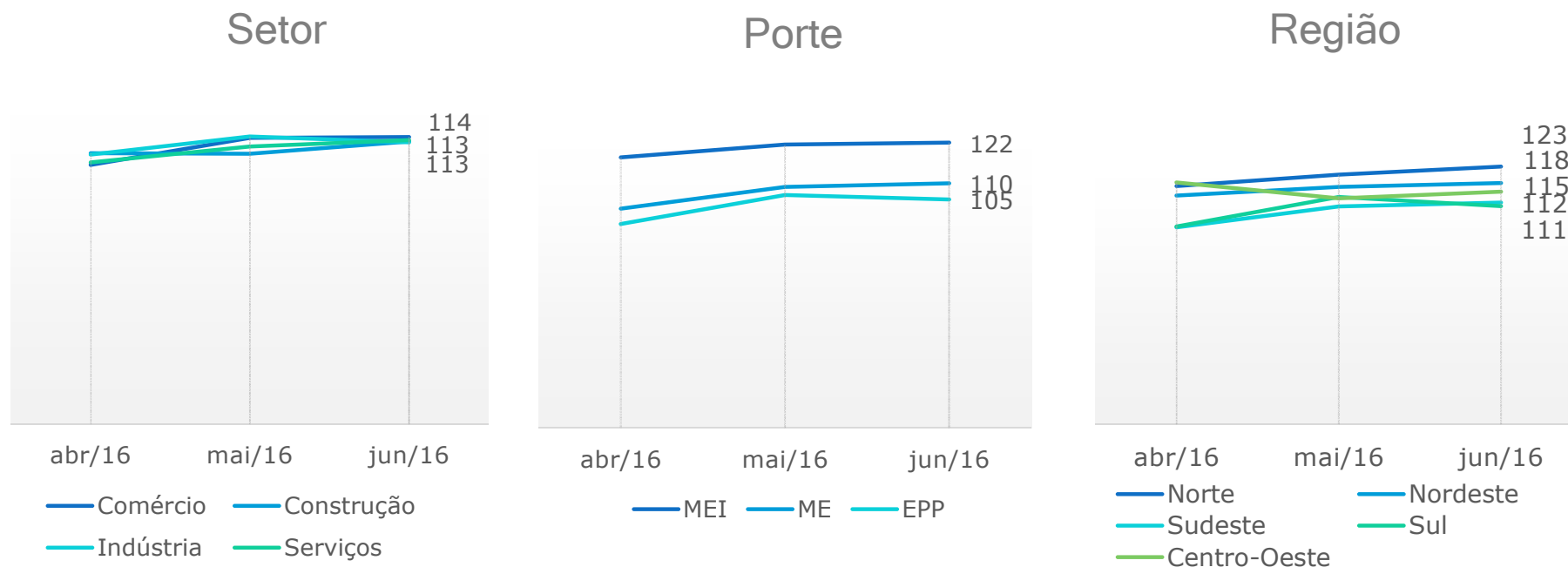
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	1%	89%	10%
Paraná	3%	83%	14%
Pernambuco	1%	87%	13%
Piauí	2%	90%	8%
Rio de Janeiro	1%	88%	11%
Rio Grande do Norte	2%	87%	10%
Rio Grande do Sul	2%	89%	9%
Rondônia	1%	83%	16%
Roraima	1%	85%	14%
Santa Catarina	1%	89%	10%
São Paulo	1%	86%	13%
Sergipe	2%	85%	13%
Tocantins	3%	88%	9%

# Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (jun/ago), o ISE apresentou alta de 1 ponto em relação ao mês anterior. Isso revela uma leve melhora na expectativa relacionada ao ambiente político e econômica do país. O ISE = 114 pontos está 1 ponto acima do nível de junho de 2015. Quando o ISE >100, significa que os empresários esperam recuperação da atividade nos próximos meses.

# Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



Em junho de 2016, as expectativas em termos setoriais é bastante semelhante com leve vantagem para comércio com ISE = 114 pontos. Dentre os portes, os MEI seguido das ME estão mais otimistas. Em termos regionais, os pequenos negócios do Norte e Nordeste continuam mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 123 e 118 pontos, respectivamente). Em relação ao mês anterior, com exceção do Sul, todos demais regiões apresentaram alta nas expectativas.

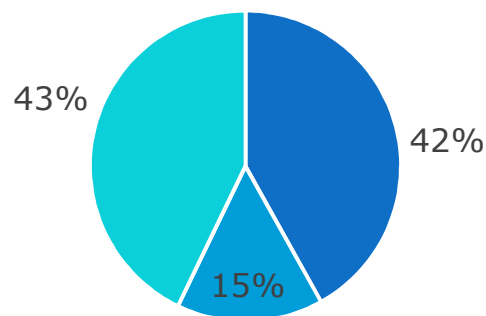
# Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

## Estados

Estados	abr/16	mai/16	jun/16
Acre	119	122	125
Alagoas	112	119	120
Amapá	121	121	126
Amazonas	125	122	128
Bahia	118	119	119
Ceará	105	114	112
Distrito Federal	122	116	115
Espírito Santo	106	112	109
Goiás	117	112	116
Maranhão	123	123	123
Mato Grosso	120	113	112
Mato Grosso do Sul	113	114	117
Minas Gerais	113	109	113
Pará	113	122	123

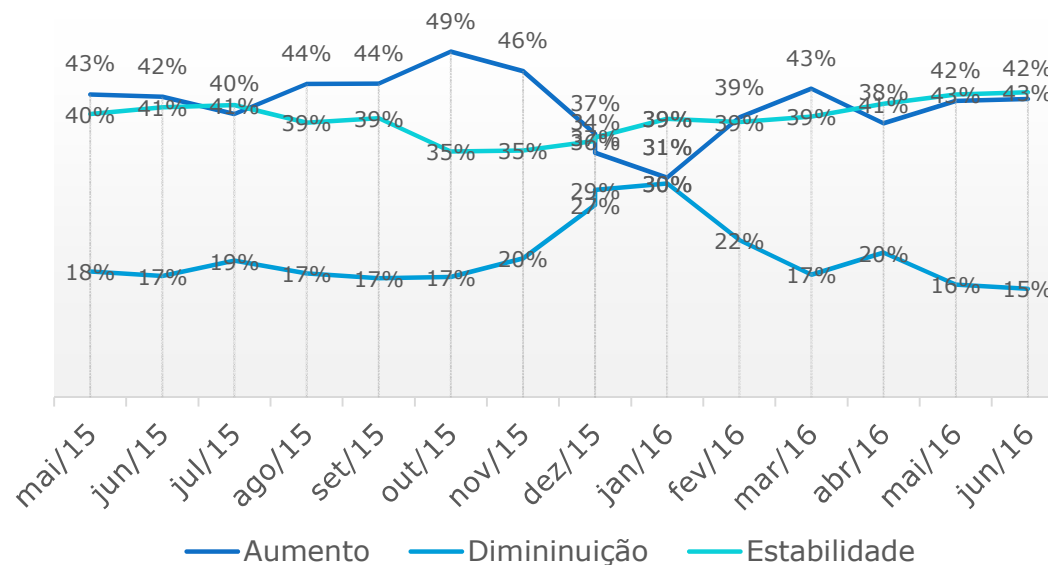
Estados	abr/16	mai/16	jun/16
Paraíba	116	122	123
Paraná	103	118	117
Pernambuco	111	108	119
Piauí	108	115	114
Rio de Janeiro	107	116	116
Rio Grande do Norte	115	120	113
Rio Grande do Sul	109	114	112
Rondônia	116	117	121
Roraima	115	122	126
Santa Catarina	96	106	99
São Paulo	99	110	111
Sergipe	119	122	123
Tocantins	116	120	118

# Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução recente

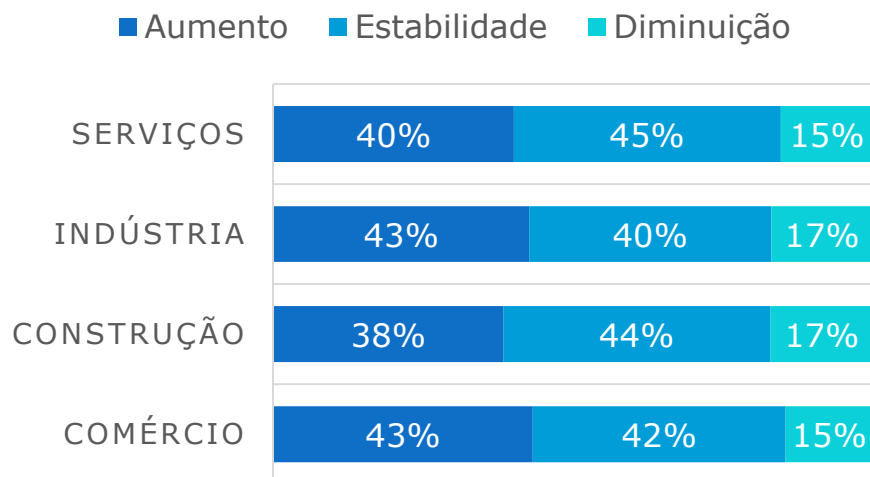


Para o trimestre (jun/ago) 42% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 43% esperam “estabilidade” e 16% esperam “diminuição”. Observa-se estabilidade em relação ao mês anterior. Somente ocorreu queda 1 p.p. na proporção de diminuição do faturamento.

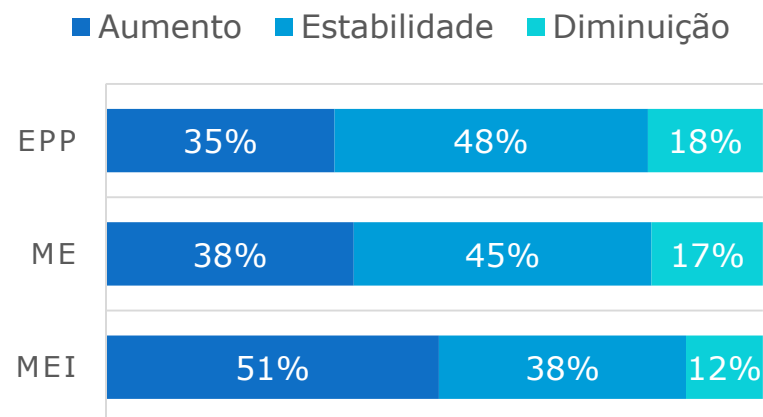
Em jun/16 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento são de 85% ante a 83% em jun/15, ou seja, 2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, o que denota uma leve melhora nas expectativas.

# Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

## Setor



## Porte

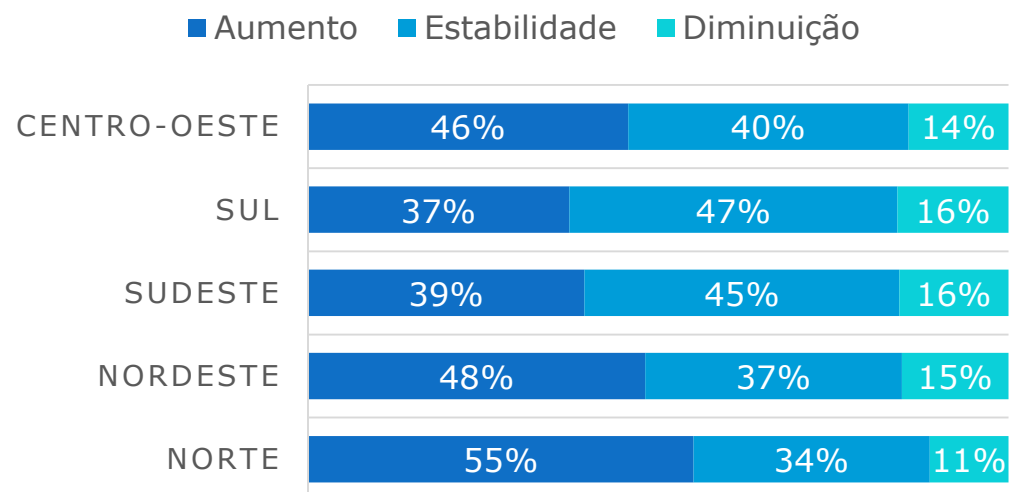


Assim como nos meses anteriores, os pequenos negócios da Indústria e do Comércio são os que apresentam maiores expectativas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as ME são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.



# Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

## Região



Os Empresários do Norte e Nordeste apresentam expectativas mais otimistas em relação ao faturamento para os próximos três meses. O comportamento das expectativas de faturamento dos pequenos negócios das regiões Sul e Sudeste são semelhantes.

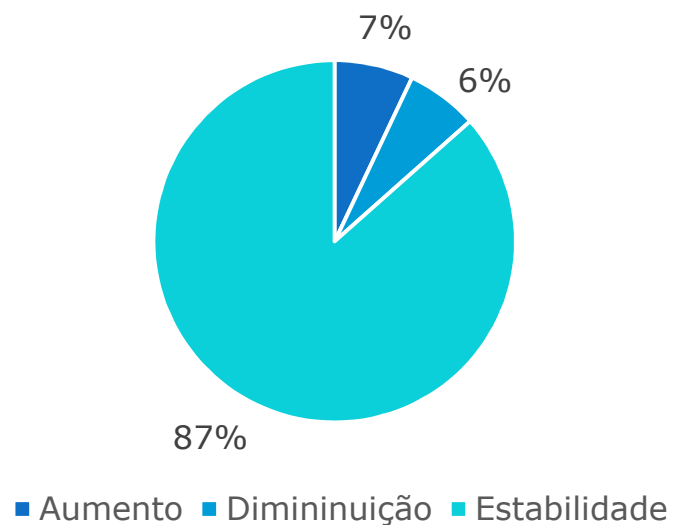
# Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

## Estados

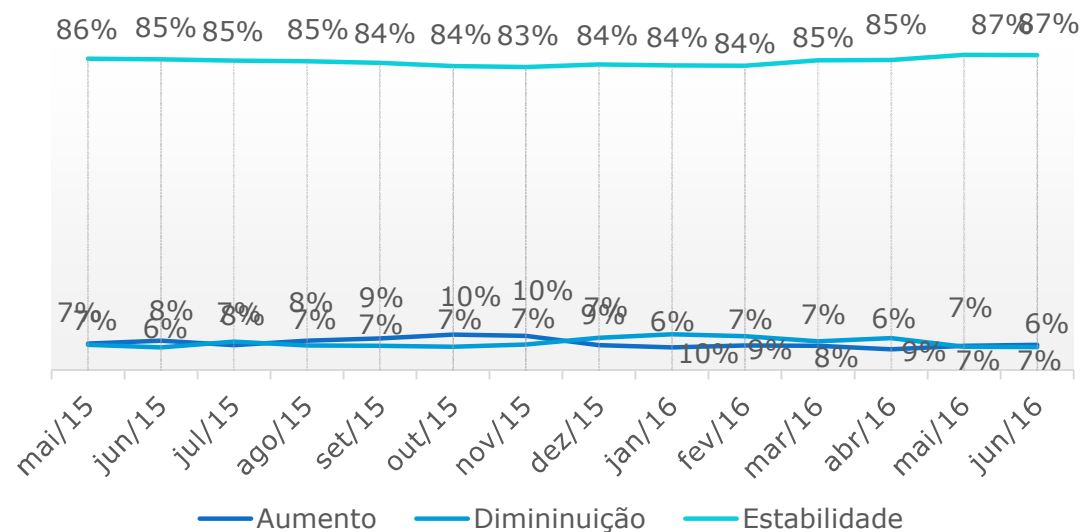
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	63%	24%	13%
Alagoas	51%	35%	14%
Amapá	58%	28%	13%
Amazonas	57%	35%	8%
Bahia	50%	33%	17%
Ceará	41%	39%	20%
Distrito Federal	53%	27%	20%
Espírito Santo	36%	51%	13%
Goiás	47%	40%	14%
Maranhão	51%	37%	12%
Mato Grosso	39%	49%	12%
Mato Grosso do Sul	42%	47%	11%
Minas Gerais	37%	50%	13%
Pará	56%	32%	12%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	49%	43%	9%
Paraná	46%	41%	13%
Pernambuco	50%	36%	14%
Piauí	45%	43%	13%
Rio de Janeiro	47%	38%	15%
Rio Grande do Norte	42%	44%	14%
Rio Grande do Sul	39%	48%	14%
Rondônia	52%	34%	14%
Roraima	52%	41%	7%
Santa Catarina	22%	54%	25%
São Paulo	38%	45%	17%
Sergipe	56%	32%	12%
Tocantins	50%	40%	11%

# Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)



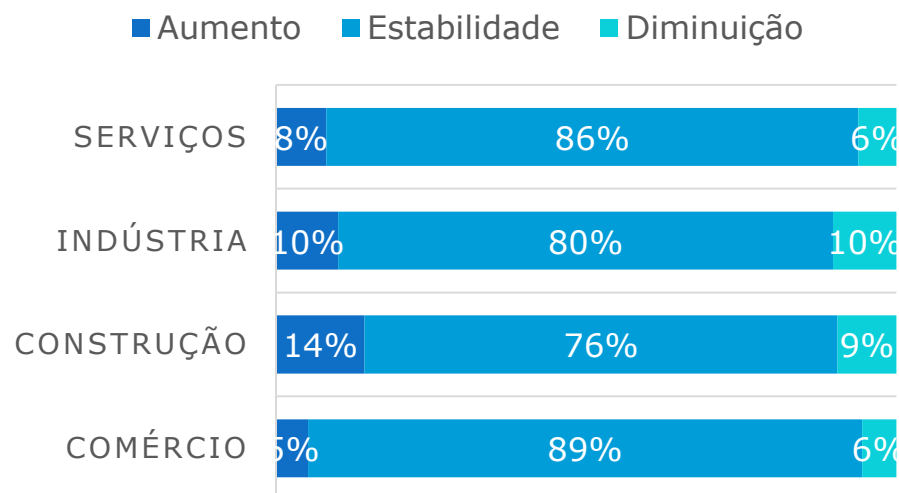
Evolução Recente



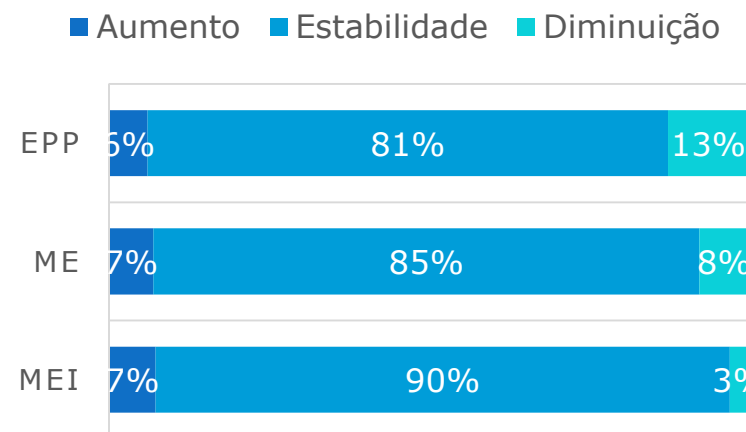
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre são de aumento para 7%, estabilidade para 87% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível dos meses anteriores. A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses ficou no mesmo patamar em relação a maio de 2015, ou seja, 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego (desconsiderando arredondamento).

# Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)

## Setor



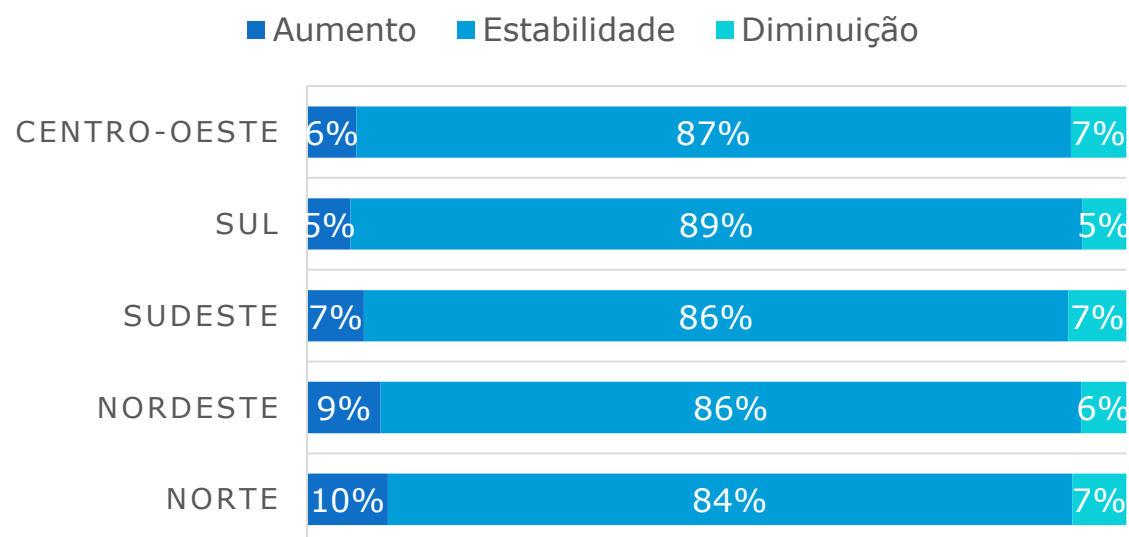
## Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte as proporções de aumento no emprego nos próximos meses são semelhantes.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)

## Região



As expectativas de emprego nos próximos meses são semelhantes dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte e Nordeste que apresentam maiores expectativas de aumento do emprego para os próximos meses.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	9%	84%	8%
Alagoas	9%	86%	5%
Amapá	15%	78%	7%
Amazonas	13%	81%	6%
Bahia	9%	88%	3%
Ceará	12%	80%	9%
Distrito Federal	6%	84%	10%
Espírito Santo	6%	84%	10%
Goiás	5%	89%	5%
Maranhão	10%	85%	5%
Mato Grosso	6%	87%	8%
Mato Grosso do Sul	8%	87%	5%
Minas Gerais	8%	86%	6%
Pará	10%	82%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	11%	84%	5%
Paraná	5%	92%	4%
Pernambuco	7%	88%	5%
Piauí	5%	86%	9%
Rio de Janeiro	6%	87%	6%
Rio Grande do Norte	7%	85%	8%
Rio Grande do Sul	5%	87%	7%
Rondônia	8%	90%	2%
Roraima	14%	81%	5%
Santa Catarina	6%	89%	5%
São Paulo	7%	86%	7%
Sergipe	11%	79%	10%
Tocantins	4%	89%	6%

# Características da Pesquisa

## ⇒ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

## ⇒ Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

## ⇒ Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

## ⇒ Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 3 a 24 de junho/16)

Este relatório: dados até maio/16 para o ISA e

dados até junho/16 para Expectativas, ISE e ICPN

## ⇒ Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

# Questões Levantadas

## Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de maio, comparado com o mês anterior?

## Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de maio, comparado com o mês anterior?

## Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (jun/jul/ago), comparado com os últimos 3 meses?

## Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (jun/jul/ago), comparado com o nível atual (maio)?



# Variáveis

## Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA)  0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN)  0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)  0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

# Variáveis

## Indicador de Situação Atual (ISA)

*Expressa o nível de atividade atual*

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

## Indicador de Situação Esperada (ISE)

*Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)*

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

## Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

*Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro*

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:  
Marco Aurélio Bede (coordenação)  
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA  
(61) 3348-7640  
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

**0800 570 0800**

